PARA : CDPM.
Ao Cuidado: Cristina Cruz.

TL 2197

CONSELHO NACIONAL DA RESISTÊNCIA MAUBERE
C N R M
RESISTÊNCIA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR-LESTE
RENETIL

PRESS RELEASE

1. ***Retaliação das forças policiais indonésias sobre os participantes da Operação "HAMUTUK" de 7 de Dezembro de 1995.-***

Como era de esperar, os Universitários Indonesios e Timorenses que desencadearam a operação 'HAMUTUK em 7-12-95, ocupando temporàriamente as Embaixadas da Russia e da Holanda, começam a ser alvo de retaliações por parte do aparato militar e policial indonésio.

Os Universitários e Militantes Indonésios, provenientes de várias organizações de solidariedade com o Povo Maubere e congegrados no PRD (Persatuan Rakyat Demokratik), como o SPRIM (Solidaritas Perjuangan Rakyat Indonesia Untuk Rakyat Maubere), SMID (Solidaritas Mahasiswa Indonesia Untuk Demokrasi), PPBI (Pusat Perjuangan Buruh Indonesia), JAKER (Jaringan Kesenian Rakyat) e STN (Serikat Tani Nasional), estão sendo notificados para se apresentarem aos Comandos de Polícia das respectivas cidades de seu domicilio (Jacarta, Semarang, Yoyoyakarta, Surabaya e Malang) desde 5-1-1996.

Por seu turno, os Universitários Timorenses em Jember que participaram na dita operação, nomeadamente Arlindo Dias Sanches e José Jaime Soares, foram coagidos pelas autoridades do Comando Militar Distrital local para se renunciarem a futuras acções de igual carácter. Porém, os referidos universitários reagiram terminantemente afirmando *"que enquanto não se definir uma solução justa para o caso de Timor-Leste e, enquanto houver oportunidades, nos continuaremos a reivindicar"*. Frente a inflexibilidade dos timorenses, o Comandante Militar Districtal ordenou a Polícia local para notificá-los e interrogá-los. Os referidos universitários foram libertados condicionalmente, podendo, contudo, vir a ser reprimidos no futuro.

Em Malang, cinco estudantes timorenses, Amâncio Amaral, Arsénio, Marito, Filomeno e Emanuel, também participantes da operação 'HAMUTUK', foram capturados em meados de Dezembro e detidos até a data, acusados de terem *"castigado por suas próprias maos"*, quatro javaneses que arremessaram pedras contra as suas casas, causando consideráveis prejuízos materiais. Posteriormente, foi apurado que os javaneses envolvidos na agressão, tinham sido instruídos e incitados pela polícia local para induzir os timorenses a praticarem delitos comuns para, posteriormente, justificar a sua captura e detenção. Os ditos estudantes continuam detidos, aguar-

CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE TIMOR-LESTE
RENETIL
COMISSÃO CENTRAL

DE RENETIL

dando julgamento, apesar de os seus colegas, Universitários Indonésios e Timorenses, terem exigido a sua soltura através de demonstrações na Sede da Polícia Districtal.

Em Denpasar (Bali), um quadro superior da RENETIL, João Travolta, que tomou parte no Comando Operacional (COMNAL) da Operação 'HAMUTUK', está sob perseguição militar e policial, nao podendo deslocar-se para fora da cidade para efeitos de salvaguarda física.

Jacarta: Vinte e seis resistentes timorenses que tomaram parte na ocupação da Embaixada Holandesa em 7-12-1995 e a quem foi negado asilo político pelas autoridades holandesas, encontram-se em constante perseguição. Do numero citado, quatro deles (Hermengildo dos Sartos 'Putu', Elitério dos Santos Cruz, Crispim Matos Gomes e Adolfo dos Santos Neves) que se encontravam a trabalhar como elementos de segurança de empresas particulares na capital indonésia perderam os seus empregos, por a polícia ter apurado o seu envolvimento numa denúncia filmada em que descreveram como tinham sido forçados pelos militares indonésios (os "boinas vermelhas" de Prabowo) para participarem na maquinada demonstração "pró-integração" junto do Parlamento Indonésio em 12-11-1995.

2. *Escalamento de actividades de espionagem indonésia no meio estudantil timorense.*

Há expansão da rede de espionagem indonésia no meio estudantil timorense. Os agentes de espionagem, recrutados "forçadamente" dentre os jovens timorenses, capturados e detidos em Timor-Leste por causa do seu envolvimento em diversas acções anti-indonésias, encontram-se disseminados em várias cidades de Java onde a resistência estudantil é mais sentida. A missão específica desses "agentes" é condicionar o aprisionamento dos militantes e quadros da resistência estudantil, através do desencadeamento premeditado de fricções e distúrbios na comunidade estudantil timorense.

Por outro lado, como que a **"preparar algum líder da resistência estudantil"** para futuras manobras políticas quer no palco internacional, quer no púlpito timorense, o Embaixador Itinerário Indonesio para o problema de Timor-Leste, Francisco Lopes da Cruz, desenvolve um extenso programa de "colóquios e diálogos" com os estudantes timorenses em diversas cidades de Java. O primeiro 'diálogo' foi realizado na cidade de Solo nos fins de Dezembro de 1995, sem grandes sucessos. Na agenda do Embaixador, esta calendarizado igual 'dialogo' em Surabaya no próximo mes de Fevereiro.

Indonésia, 22-1-1996.-

Membro do Pr[illegible] Comunicacao

RENETIL

TOTAL P.02